AJUDA HUMANITÁRIA

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Jonatas Vinícius Mendonça Neves
Thiago Ribeiro De Carvalho
Analice Soares Godoi
Renato Horta Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

Impactando as famílias, os lares, o trabalho, a vida cotidiana e a sociedade como um todo., a guerra não é muito mais do que bombardeios, lançamentos de misseis e bombas. Em amplos contextos, os atingidos por ela são os menos favorecidos que não tiveram chance de fuga devido a falta de recursos ou oportunidade de se instalar em ambiente seguro. Estes são são os que mais sofrem e contam com o mínimo que pode chegar até eles para existiram e sobreviverem em meio ao caos imperado pelos colarinhos brancos que arrasam cidades e países em prol de territórios, didputas comerciais e desentendimentos políticos. Esse cenário tem sido comum aos olhos do mundo nos últimos anos onde nações contra nações tem usados como escudo as minorias para atingir objetivos que não visam o bem comum. Este conflito resultou em inúmeras crises humanitárias ao longo dos anos, com consequências devastadoras para os civis na região.

Objetivo

Demonstrar como a assitencia e ajuda humanitária fazem diferença na vida da população que é atingida pela guerra e tem a vida afetada, destruindo a estrutura familiar e vida global.
Retratar como os serviços de saúde, abrigo, fornecimento de alimentos e agua, possibilitam a sobrevivência das vitimas dos massacres e guerras.

Material e Métodos

Partindo do pressuposto que a análise qualitativa, observa artigos, textos, pesquisas, reportagens e dados midiáticos a fim de levantar sistematicamente dados que validam o problema social, tema deste artigo e a busca pela identificação da importância desse conceito em meio ao cenário de guerra, sua contextualização será acrescida a bancos de dados que definam claramente o trabalho daqueles que se submetem a proteger, levando ajuda humanitária aos lugares necessários.
Se tratando de pesquisas, há de se convir que a ajuda humanitária é baseada em direitos dos cidadãos e se concentra em garantir que as populações afetadas tenham acesso aos seus direitos humanos fundamentais, incluindo o direito à vida, à segurança, à dignidade, à alimentação, à água, à saúde e à educação.

Ainda que negligenciados, se faz necessário chamar atenção dos órgãos competentes tanto quanto garantir que seja sejam cumpridos os direitos das vitimas, como também uma diminuir os impactos daqueles ali afetados.

Resultados e Discussão

Os artigos e pesquisas mostram a evidência do aumento de casos ano onde as pessoas assoladas pela guerra tem se submetido ao mínimo para sobreviverem, as crianças que perdem seus pais e demais familiares encontram-se desassistidos e vivem a ermo entre o cuidado de um e outra. Quando a assistencia não chega, crescem assim, tendo sua infância roubada e tem tirara sua liberdade de enxergar o mundo com os olhos da infância inocente que acredita na fraternidade e na paz.
As leis, nestes casos, não são garantia de nada. O que prevalece me mínimas situações é o respeito as instituições que garantem o amparo destes indivíduos. São órgãos e pessoas que conseguem acessar estes lugares e auxiliar com o mínimo, dentro de suas consições. Ainda assim a assitencia a saúde, educação e segurança, prevaçecem sempre comprometidas.

Conclusão

Há os debates diários sobre a postura a ser seguida diante da ocorrência destes casos, porém a realidade é nitidamente diferente e de uma maneira que não justifica a crueldade para com as vitimas., o fim destes relatos apenas ocorrerão com a devida ação do estado e a mudança de mentalidade da sociedade além do apoio integral das instituições competentes.

Referências

https://www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/cooperacao/cooperacao-portuguesa/mandato/ajuda-humanitaria-de-emergencia

https://www.msf.org.br/